**DISCURSOS DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA. 22/06/2015. 19:00 HORAS.**

**PEQUENO EXPEDIENTE e GRANDE EXPEDIENTE,** os Vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS,** onde a Vereadora **ILISÂNGELA LOCATELLI,** após saudações disse: Quero fazer um pequeno relato dos trabalhos realizados na ultima semana pela Secretária de Assistente Social e de Saúde do nosso Município. Na última terça-feira dia 16 foi realizada a 5ª Conferencia Municipal de Saúde, com o tema “Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas, Direito do Povo Brasileiro”, contou com a presença da palestrante Rejane da 5ª Coordenadoria de Saúde de Palmeira das Missões, onde esclareceu duvidas a população, que participou em grande número, foram apresentados 5 eixos e discutido para melhorar o sistema de saúde. É interessante que o povo participe para ficar por dentro de quais são os nossos direitos e da importância do SUS em nossas vidas, por que saúde sim é um direito de todos. Quero parabenizar a equipe da Assistência Social do nosso Município pelo trabalho realizado na campanha do agasalho, realizada na última quarta-feira. Lembramos que as roupas e calçados foram arrecadados através da campanha realizada na semana da solidariedade no nosso Município. Também teve doações de um soldado aposentado, Ricardo, que faz um belo trabalho da Defesa Civil do Estado, lembrando ainda que o nosso Município foi um dos primeiros a receber doações graças ao trabalho da nossa Assistente Social Ana Paula, que como sempre se antecipou e mandou o pedido para receber com antecedência. Nessa primeira campanha foram beneficiadas as pessoas do programa Bolsa Família e de mais pessoas em situação de vulnerabilidade especial, sendo que foram beneficiadas aproximadamente 140 famílias, levando em média 70 peças de roupas cada família. A segunda campanha será realizada no mês de julho para as demais famílias do programa Bolsa Família em situação de vulnerabilidade que ainda não retiraram suas doações. Peço também para as pessoas que querem ajudar que deixem suas doações junto a Assistência Social do nosso Município, que será sim muito bem vinda. O Vereador **VALCIR LUDKE,** após saudações disse: Quero comentar também algumas coisas sobre o dia 16, onde o Presidente não pode se fazer presente e eu representei a Câmara. O problema é que a saúde é muito importante, a gente ouviu as palestras muito boas, se deu pra ver bem a importância do SUS hoje, que é uma coisa que funciona muito bem. Uma das coisas que nós preocupa hoje é a questão saúde, andando ai, falando com o Diretor do hospital de Constantina e de Ronda Alta, a preocupação é muito grande em relação aos cortes que estão vindo aí na saúde. Então acreditasse que tem que ser feito algumas coisas, até na próxima sexta-feira, se não me falha a memoria vai ter em Constantina um debate sobre saúde. Eu conversava hoje com o pessoal da ATRAS de Ronda Alta, eles receberam R$ 120 mil reais, mas o Governo do Estado cortou pra R$80 mil reais, ela até comentou que se continuar nesse ritmo vai haver muitos cortes no hospital, por exemplo, cirurgias que eram feitas no hospital talvez não vai poder ser feito mais, devido aos cortes. Eu até me preocupei e liguei para o Deputado Marcon, e pedi como é que estava a relação dos repasses do Governo Federal pra Governo do Estado. Ele disse olha vereador, você pode falar com certeza que o Governo Federal repassou 100% dos recursos que cabia repassar pro Governo do Estado. O Ministro teve numa audiência com o pessoal do Estado da Saúde, e o Governo Federal esta em dia com o Governo do Estado. Então talvez esses cortes foram fortes de mais e preocupasse muito a questão de saúde por que na verdade hoje nós estamos numa região aí que com uma cirurgia que se gastasse R$ 05 mil reais, 06 mil reais em Passo Fundo, o cara acaba gastando R$200,00 reais e consegue fazer. Então se isso continuar, esses cortes, a minha preocupação é que os hospitais vão para, e acreditasse que na nossa região vai se manter 04 hospitais aberto. Então Constantina com certeza, está bem complicado, então acho que o pessoal tem que ir pra esse debate e debater pra que as coisas melhorem. Quero comentar alguma coisa sobre o abrigo escolar ou uniforme, outro dia o colega Vereador Joelso comentou, eu até não tinha entendido muito bem, mas depois fiquei sabendo que foram feitos esses abrigos pra escola municipal. Só que o problema é assim, eu acho que a Prefeitura não colocou dinheiro essa vez, cada um teve que se pagar. Eu até não sabia disso, mas o colega vereador está comentando, esse debate que achava que o pessoal não ia fazer, mas graças a Deus todo mundo conseguiu parar, só que a Prefeitura podia ter botado um pouco por que nós estamos num ano de crise e eu acho que não custaria nada ter pelo menos ter coberto 50% desses uniformes, nessa dificuldade todo mundo eu acho que concordou, a comunidade indígena até se falava que achava que não iam pegar, mas acabaram pegando. Então eu acho que na integração a gente tem fazer, fala coisas que preocupam nós vereadores. E a cobrança vem. O Vereador **JOELSO VIANEI RODRIGUES DE ALMEIDA,** após saudações disse: Como o colega vereador Beto falou, a poucos dias atrás eu usei essa tribuna onde fiz um pedido pra Secretaria de Educação, onde se fizesse o agasalho escolar ou uniforme escolar para os alunos Municipais. Onde eu me informei alguns municípios da região, dão o agasalho escolar aos alunos, e aqui após esse meu pedido a Secretaria de Educação fez uma reunião com os pais dos alunos, e disse que a Educação não tinha condições de dar esse agasalho escolar pros alunos. Ai então os pais decidiram fazer esse uniforme com o nome da escola, e pagar cada um particular. Então nessa última sexta-feira, da semana que passou chegou os agasalhos escolares, quando hoje de manhã pude ver as crianças indo no colégio com uniforme escola. Então estou esclarecendo aqui como o vereador falou, a Prefeitura não ajudou com nada, foi particular. Parabéns aos pais que aceitaram essa ideia e hoje estão aí os alunos com o agasalho escolar. Com uma calça, o casaco, uma camiseta manga curta e uma manga longa saiu R$140,00, teve pais que disse que se for compra uma roupa pro filho ir no colégio custa mais que esse valor. Então parabéns a todos os pais que adquiriram esses abrigos escolares pras crianças. O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após saudações disse: Eu tenho ouvido vários assuntos dos colegas que me antecederam, e é importante a gente analisar pra depois a gente ver e se pronunciar também da mesma forma. Ouvi a nobre colega Vereadora Ilisângela falar a respeito da campanha do agasalho, de todo o trabalho desenvolvido pela Assistência Social do nosso Município, na pessoa do sargento, que disponibilizou inúmeras unidades de roupas, calçados aqui pro nosso Município. Então é importante a gente lembrar do Chefe de Departamento de Assistência Social, o Jovelino também na presença da Coordenadora Ana Paula, que esta fazendo este trabalho, juntamente com o Chefe de Departamento de Assistente Social que é o Jovelino, então é importante a gente lembrar dessas pessoas que vem realizando esses trabalhos aqui no nosso Município. É importante salientar e fala que no nosso Município já alguns meses ele não vem dando total apoio ou prestando 100% de serviço para os munícipes, ou seja, na sexta-feira a Prefeitura está fechada, alguns departamentos não funcionam aqui no nosso Município, somente eu acho que a saúde esta funcionando em nosso Município, e logo logo já se ouviu conversa que vai começar o turno único aqui no nosso Município. Então o nosso Município sempre é o primeiro, o primeiro a não trabalhar na sexta-feira, o primeiro a iniciar o turno único. Então é importante que a gente analise toda essa situação que se encontra o nosso Município, mas é importante que o Poder Público Municipal ele comece lá no inicio do ano a tomar as devidas providências para que quando chegue na metade do ano ou no final do ano não tenha que tomar certas atitudes drásticas aqui no nosso Município e muitas vezes deixando e prejudicando o atendimento para os munícipes aqui do Engenho Velho. A respeito, foi falado aqui de parada de ônibus, eu lembro que se não me falha a memoria Vereador Tabaldi, me corrige, acho que no primeiro ano da Administração esta que está aqui foi feito reuniões nas comunidades, foi feito algumas reuniões inclusive eu fiz, se não me falha a memoria uma indicação para que fosse feito, uma parada de ônibus em frente a Escola Municipal Cleiton Costa, e na reunião na Linha Martinelli o senhor estava presente vereador Tabaldi, e lá as pessoas, a comunidade pediu, reivindicou. E hoje agente pode ver que o serviço está ali e foi feito. Eu acho que não custou muito aos cofres públicos esta obra. Esses dias eu passei ali pela parte da manhã e eu vi uma grande maioria das crianças se agasalhando do frio embaixo daquele abrigo. Então eu acho que quando o Poder Público Municipal, ele tem vontade, ele quer resolver os problemas, ele faz, ele atende, os pedidos de nós vereadores da situação ou da oposição, seja quem for. Outro pedido que eu vinha pedindo vereador Tabaldi, era na residência do senhor Alexandre Batistela no que diz respeito a rede de água em frente a sua propriedade que por um ano e meio, dois anos estava lá os canos a céu aberto. E esses dias eu visitei o senhor Alexandre Batistela e pra minha grata satisfação o serviço lá foi realizado, só falta terminar, colocar um cascalho por cima, aquele dia eles somente abriram a valeta e enterraram os canos. Então eu acho que é aquilo que eu falei antes, quando o Poder Público tem vontade ele resolve os problemas da nossa população de Engenho Velho, município tão pequeno, é tão fácil de resolver as coisas. Se falou em crise e aqui o vereador Beto e o vereador Joelso também trouxeram um assunto pra essa tribuna no que diz respeito aos uniformes, corrigem se eu estiver errado, eu acho que é a primeira vez na historia do Município de Engenho Velho que os pais compram, Joelso. Eu não sei se algum ano houve a participação do Executivo ou não, alias se houve a participação dos pais na compra desses abrigos, eu não sei se houve, por que a minha filha nunca estudou na escola municipal, eu não saberia dizer. Então eu acho que seria interessante analisar isso, por que se tem a crise no Executivo, por isso que o Executivo não ajudou a comprar esses abrigos, nas famílias também existe crise, nas famílias também tem dificuldade pra adquirir isso e vocês sabem, os senhores sabem nobres colegas que 25% do Orçamento do Município é destinado a Educação, tem que ser gasto com a Educação. Eu não sei quanto que o Executivo está gastando. Não estou aqui dizendo e afirmando que o Executivo não esteja gastando os 25% correspondente a Educação na Educação. Não estou dizendo aqui que o Executivo está aplicando os recursos da Educação em outras áreas em outros departamentos do Município. Não, muito pelo contrario, não estou fazendo isso, estou me antecedendo pra que de repente algum colega venha aqui e diga que eu falei isso. Certo. Então eu acho assim, que é muito bom a gente ouvir e ver com os nossos próprios olhos que certas coisas estão acontecendo no nosso Município, pequenas coisas, pequenas coisas estão sendo resolvidas. E é claro aquilo que eu disse alguns dias atrás, cada Departamento tem a sua importância, cada Departamento tem a sua função. Cabe aos Chefes de Departamento colocar em pratica e cabe ao Executivo cobrar desses Chefes e desses Secretários que esses Departamentos andem e funcionem e resolvam os problemas da população. E cabe a nós vereadores cobrar aquilo que não está sendo feito, está é uma das nossas funções que é fiscalizar as ações do Poder Público Municipal. O Vereador e Presidente **CLAUDIOMIRO RISSOTTO,** disse que antes de encerrar gostaria de pedir aos colegas vereadores, que ficassem atento durante todos os dias, de segunda a sexta-feira, principalmente na sexta-feira, em relação as viagens, tanto na Educação quanto na Saúde, qualquer viagem dos setores, também os serviços que acontecem no setor de Estradas e Rodagem e nos Serviços Urbanos. Eu acho que é que nem o vereador Lucimar comentou, que nós temos que ficar mais atento e temos que fiscalizar.